



73 ANOS DE LUTA

Sem Censura COMUNIDADE

TRABALHADORES METALÚRGICOS DE TIMÓTEO E CEL. FABRICIANO/ MG

FILIADO À:



EDIÇÃO 2685 | QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO 2025 | WWW.METASITA.ORG.BR

TURNO FIXO

Empresa apostou no comodismo e no individualismo do peão

Em fevereiro de 2007, quando a Acesita (ArcelorMittal), hoje Aperam, de forma unilateral implantou a jornada fixa o Metasita fez vários protestos condenando a escravidão dos trabalhadores submetidos a esta jornada desumana, mexendo com a rotina da cidade.

A forma que a empresa encontrou para “passar mel” na boca dos trabalhadores foi garantir que nos 3 turnos teria academia aberta, uma equipe de RH de zero

hora, natação e todo evento teria que ocorrer nos 3 turnos para os trabalhadores participarem.

Na verdade, tudo feito de caso pensado. A empresa apostou no comodismo e no individualismo dos trabalhadores, tipo assim: a gente implanta e aos poucos vamos retirando, que eles nem vão ligar.

O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

Você pode até se pergun-



tar: Mas o que eu tenho a ver com os trabalhadores escravizados em uma jornada fixa?

TUDO!!!

Tenha certeza que você tem tudo a ver com isso.



VOCÊ CONHECE ALGUÉM QUE VIVE ASSIM?



Trabalhadores da Aparam precisam fazer “bico” devido ao salário ruim

A diretoria do Metasita fez uma pesquisa, junto aos trabalhadores da Aparam, e o resultado comprovou que os trabalhadores não estão satisfeitos com o salário que recebem, e por isso, precisam buscar outra fonte de renda devido ao salário ruim.

Basta observar a quantidade de motoristas de aplicativo que são funcionários da Aparam: entregadores da Shopee, Amazon, Mercado Livre e outras plataformas de comércio online.

Sem falar nos que trabalham como autônomos prestando serviços de elétrica, mecânica e outros serviços mais.

O outro ponto da pesquisa foi quanto à satisfação dos benefícios, nesse ponto, os trabalhadores também estão muito insatisfeitos.

Por acaso você conhece alguém que trabalha na Aparam que está nessa situação?

Há 12 anos que os trabalhadores da Aparam não



têm ganho real nos salários, e você pode achar que não te afeta, mas está muito enganado/a. O trabalhador satisfeito e

valorizado reflete diretamente na sua saúde, na de sua família, sem falar no aquecimento do comércio local.

TURNIO FIXO: CUSTO OU EGO?

Se não é custo, é ego. Se não é ego, é teimosia.



Já provamos para a empresa que a alteração da jornada não gera custo. Muito pelo contrário, a médio e

longo prazo irá reverter em aumento de produtividade, satisfação do trabalhador, menos estresse e consequentemente,

menos adoecimento.

Ocorre que, os que defendem a manutenção deste turno que escraviza os trabalhadores, são remanescentes de uma época em que o orgulho ficou ferido, e então sentaram em cima da teimosia para convencerem os outros que não pode mudar, nem que a “vaca tussa”.

O problema é: a curto prazo, quem vai pagar a conta pela teimosia, ou pela manutenção do ego, ou ainda, por deixar o orgulho ferido falar mais

alto que a razão?

Quem chega e encara o turno fixo, já deixa claro que é momentâneo. Até porque, quem está no 3h às 11h (15h às 23h) tá doido pra sair dele. Quem está de zero hora (23h às 7h) só está pelo adicional que recebe. E quem está de 7h às 15h, não aguenta tanta pressão mais.

Então, vocês que não são os teimosos e nem estão com o orgulho ferido, vão pagar uma conta em um breve futuro, que não foram vocês que fizeram?